

Aula 16 – Segunda Entrega do Sermão em Parábolas – Exercícios

Mateus 25.1-13: Você é um cristão prudente? Ou um religioso louco? (Transcrição)

[Link para Áudio no Youtube](#)

Introdução:

Todos nós sabemos como são cerimônias de casamento: a igreja lotada de convidados, o pastor já está lá, e o noivo também, ansioso pela chegada da sua noiva. Mas é uma tradição quase sagrada a noiva se atrasar. Algumas noivas atrasam apenas alguns minutos, mas outras se atrasam por horas.

Hoje é o dia do seu casamento, e você é o noivo que já está na igreja a espera da sua futura esposa. Já se passou meia-hora, mas nada da noiva aparecer. Você pensa: tudo bem, um atraso de meia-hora é normal. Mas agora já se passaram uma, duas, três, quatro, cinco horas, e nada da noiva aparecer. Todos os convidados já foram embora, imaginando que a noiva tenha te abandonado no altar. Mas você conhece a sua noiva, você sabe o quanto ela te ama, você sabe que ela nunca faria isso com você. O que você faria? Você continuaria esperando, indefinidamente, tendo a certeza de que mais cedo ou tarde, a sua noiva apareceria? Ou você passaria a desconfiar do amor dela por você? Você desistira do casamento e iria embora? Ou você continuaria esperando, até que ela viesse?

Certamente esta é uma situação extrema, mas não é mais extrema do que a situação que os discípulos de Jesus vêm enfrentando ao longo dos séculos, e continuam enfrentando ainda hoje. Pense em todo os versículos bíblicos que anunciam que a volta de Jesus será breve. Mas ainda assim, quase dois mil anos se passaram, e Jesus ainda não voltou. E se Jesus não voltar logo? E se os anos se passarem e Jesus ainda não tiver voltado? O que você fará? Você começará a duvidar das suas promessas? Você começará a duvidar do seu amor? Você abandonará a esperança e a fé? Ou você continuará esperando indefinidamente a sua volta, ainda que você espere até a sua morte e Ele não tenha voltado?

Jesus nos contou a parábola das Dez Virgens exatamente para nos alertar acerca da necessidade de estarmos preparados para a vinda inesperada do Reino dos céus, para estarmos preparados para um grande atraso e uma longa espera até o retorno de Jesus Cristo, até a manifestação do Reino dos céus. O Espírito Santo quer que você se prepare adequadamente para ser recebido no Reino dos céus, pois **o reino dos céus virá inesperadamente, e você entrará no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso**. É isso que você precisa aprender hoje, é isso que o Espírito Santo quer que você entenda através desse texto, **que o reino dos céus virá inesperadamente, e você precisa estar pronto para entrar no Reino, e isso só vai acontecer se você estiver prudentemente preparado para o seu atraso**.

I. O Reino dos céus virá inesperadamente – vv. 1-6

A. O simples fato de você esperar o Reino não faz de você uma pessoa prudente – vv. 1-2

A parábola das Dez Virgens é uma representação chegada do Reino dos céus. Veja o versículo 1: “O reino dos céus será semelhante...”. Normalmente Jesus começa as suas palavras dizendo “O reino dos céus é

semelhante”, com o verbo ser conjugado no presente, expressando a realidade atual do reino. Mas nesse caso, o verbo ser está no futuro, apontando para a consumação do Reino dos céus. Por meio dessa parábola, Jesus nos diz que a chegada do Reino será semelhante a um casamento dos seus dias.

Naquela época, o noivo saía de sua casa com alguns amigos e ia até a casa da sua noiva, onde eram realizadas várias cerimônias. Depois do anoitecer, todos os convidados saíam em procissão da casa da noiva até a casa do noivo, onde o casamento seria oficializado. É importante frisar que todos os convidados que participavam desta procissão, levavam, cada um, a sua lâmpada, que servia para iluminar o caminho por causa da escuridão da noite. Quem não tivesse a sua lâmpada era considerado um penetra, um arruaceiro, ou até mesmo um bandido.

Mas na parábola que Jesus contou, por alguma razão o noivo estava atrasado, e assim é provável que todos os convidados já estivessem na casa dele, esperando a sua chegada. Veja novamente o versículo 1. Nem todos se dirigiram à casa do noivo: dez virgens, provavelmente as damas de honra da noiva, permaneceram no caminho, esperando a chegada do noivo. Todas elas traziam consigo as suas lâmpadas. Mas apesar de todas serem virgens e estarem todas a espera do noivo, cada uma com a sua própria lâmpada, as semelhanças entre essas damas de honra param por aí, pois veja o que nos diz o versículo 2: “cinco delas eram prudentes, e cinco loucas”.

Essa era uma diferença essencial entre elas: cinco eram prudentes, eram inteligentes, eram sábias. A nossa versão escolheu o plural “loucas” para caracterizar as outras virgens, mas a palavra no grego original passa a ideia de tolice, de falta de sabedoria, de falta de inteligência. Há uma diferença entre ser louco e ser tolo: o louco é aquela pessoa que por mais que quisesse, não consegue raciocinar corretamente. Já o tolo é aquela pessoa que tem todas as condições de raciocinar de forma correta, mas apesar disso, insiste em desprezar a sabedoria e a inteligência, preferindo os pensamentos claramente errados. Talvez seja por isso que a nossa versão adota a tradução louca: para demonstrar que a tolice e falta de sabedoria daquelas virgens era tal que elas estavam se comportando como pessoas loucas.

Aplicação:

Você está a espera da vinda do Reino dos céus? Você está esperando a volta de Jesus? Você acha que por esperar a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus você tem a garantia de que a sua vida e o seu caráter são aceitáveis diante de Deus? Se você pensa isso, observe esta parábola atentamente e pense de novo: não são apenas os prudentes, não são apenas os sábios, não são apenas os inteligentes, que estão a espera da vinda do Reino e da volta de Jesus. Os loucos, os néscios, os tolos, também estão esperando a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus. Ouça atentamente: prudentes e loucos, sábios e néscios, inteligentes e tolos, todos estão agora mesmo ansiando ardentemente pela volta de Jesus. Assim, se você anseia ardentemente a volta de Jesus e a chegada do reino, isso não diz nada acerca de você. Você pode muito bem ser um daqueles loucos, um daqueles néscios, um daqueles tolos que também anseiam ardentemente pelo retorno de Jesus. Portanto, não presuma de si mesmo, pensando que o simples fato de você esperar ansiosamente pela volta de Jesus é em si uma garantia de que você se fato será recebido por Jesus no reino dos céus. A questão não é se você espera pela volta de Jesus, mas como você espera por Jesus, a forma como você espera por Jesus, a maneira como você espera pelo Reino.

B. A prudência se mostra na forma como você espera pelo Reino – vv. 3-4

Jesus já nos disse que cinco virgens são prudentes, são sábias, e cinco são loucas, são tolas. Mas o que faz com

que cinco sejam prudentes e cinco loucas? Observe os versos 3 e 4: as virgens loucas levaram apenas o azeite que já estava nas suas lâmpadas, mas as prudentes, além das suas lâmpadas e do azeite que já estava nas lâmpadas, também levaram cada uma delas uma vasilha, onde elas guardaram um estoque reserva de azeite, caso elas viessem a precisar posteriormente.

Muitas pessoas tentam encontrar um significado espiritual para o azeite. Alguns dizem que o azeite representa o Espírito Santo, já outros dizem que representa as boas obras. É claro que um cristão deve ter o Espírito Santo, pois quem não tem o Espírito de Cristo, esse tal não pertence a Jesus. Também é óbvio que o cristão deve praticar boas obras, pois a sua fé é evidenciada como verdadeira pelas obras que ele pratica. Mas a função do azeite nessa parábola não é apontar para a necessidade do cristão ter o Espírito e ser cheio de boas obras. A função do azeite é apontar para o que Jesus considera ser prudente, e ser prudente aqui é estar preparado para os imprevistos que poderiam acontecer. Mas como assim? Como é que ser prudente significa ser prevenido?

Ilustração:

Como todos nós aqui sabemos, há alguns dias atrás o Brasil enfrentou uma greve de caminhoneiros e empresas de transporte. Qual foi o resultado desta greve? O desabastecimento das cidades, principalmente pela falta de combustível e alimentos perecíveis. A situação foi tal que em todo o Brasil as pessoas chegaram a esperar horas e mais horas em filas enormes para tentar abastecer o seu carro com o mínimo de combustível que fosse. Ocorre que algumas pessoas foram mais prudentes do que as outras. Algumas pessoas prudentemente perceberam que aquela paralisação causaria um desabastecimento, e isso antes mesmo do desabastecimento se manifestar. O que essas pessoas fizeram? Elas prudentemente procuraram o posto de combustível mais próximo e encheram o tanque do seu carro, e não satisfeitos com isso, ainda encheram mais um galão de 50 litros de combustível. Desse modo, quando o desabastecimento se manifestou, e a maioria das pessoas estava desesperada a procura de um mínimo de combustível que fosse, os prudentes estavam tranquilos e calmos. Você consegue perceber como a prudência levou essas pessoas a serem prevenidas? Elas se preveniram ao encher o seu tanque de combustível e levar um galão cheio de combustível de reserva, para ser usado em caso de um imprevisto.

É essa a função do azeite na parábola, demonstrar que ser prudente significa ser prevenido e estar preparado para imprevistos. E qual era o imprevisto que poderia acontecer? Ora, o noivo poderia atrasar, e se o noivo se atrasasse, o azeite das lâmpadas não seria suficiente para manter as lâmpadas acesas por todo o tempo necessário até a chegada do noivo. As prudentes então se preveniram, levando, cada uma delas, além do azeite de suas lâmpadas, uma vasilha com azeite de reserva, para ser usado caso o noivo se atrasasse. O que diferencia as virgens prudentes das loucas é que as prudentes se prepararam para o atraso do noivo. Já as virgens as loucas jamais consideraram que o noivo poderia se atrasar, e então não se prepararam adequadamente para caso o noivo se atrasasse de fato. Quem está prevenido para os imprevistos está preparado, quem não se previne não está preparado de forma alguma.

C. Assim como o sono faz o tempo ser inesperado, inesperada será a vinda do Reino – vs. 5-6

É não que é o noivo se atrasou? Veja o verso 5: o noivo se atrasou, e como o atraso foi tanto, todas as virgens ficaram com sono e adormeceram. Muitos tentam ver no sono das virgens um tipo de apostasia ou esfriamento espiritual, ou até mesmo a morte física. A função do sono na parábola é mostrar a inesperada chegada do noivo. Nós sabemos que quando dormimos, perdemos a noção do tempo, e quando perdemos a noção do tempo, do nosso ponto de vista, os acontecimentos ocorrem de forma inesperada. E então, enquanto as virgens

estavam dormindo, de forma inesperada o noivo chegou. Veja o verso 6: “à meia-noite ouviu-se um clamor: aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro”. O noivo chegou quando as virgens menos esperavam, de forma inesperada, enquanto elas estavam dormindo.

Essa é a ideia que Jesus quer nos passar aqui: do nosso ponto de vista, a sua volta e a chegada do Reino serão eventos inesperados, e normalmente consideramos esse evento inesperado apenas com relação à sua brevidade da volta de Jesus. E de fato o próprio Jesus disse: “eis que cedo venho”. Mas para esse mesmo Jesus que cedo vem, “um dia é como mil anos e mil anos como um dia”. Assim, do fato de Jesus Cristo nos ter dito que voltaria cedo não podemos concluir que a sua volta não será demorada do nosso ponto de vista. É isso que Jesus quer que percebamos aqui. Assim como as virgens perderam a noção do tempo, assim também nós. Nós estamos como que dormindo, sem saber quanto tempo falta para a volta de Jesus. Mas assim como na parábola o noivo chegou, assim também Jesus voltará um dia.

Aplicação:

Então não perca a esperança, meu irmão. Talvez do nosso ponto de vista Jesus esteja atrasado. Talvez do nosso ponto de vista Jesus já deveria ter voltado. Mas não importa esse atraso. Não importa essa demora, não importam todas as falsas predições, não importam àqueles que abandonaram a fé e perderam esperança do retorno de Jesus. Você não pode abandonar a fé em Jesus e na sua volta. Você não pode perder a esperança de que Cristo virá para consumir o seu reino e a nossa salvação. Nós estamos como que dormindo, sem saber quanto tempo nos resta até a meia noite, mas o dia vai chegar, a hora vai chegar, e então Jesus Cristo voltará e estabelecerá o Reino dos céus. É certo que Jesus voltará. Não importa o quanto Ele demore, a sua chegada é certa, o seu retorno é certo. A volta de Cristo será iminente, acontecerá a qualquer momento.

E conforme nos ensina a Confissão Belga no artigo 37, na sua vinda Jesus se “manifestará como o Juiz sobre vivos e mortos”, quando então “comparecerão perante ele todos os que viveram neste mundo: homens, mulheres e crianças”, e “os mortos ressuscitarão da terra [...] Assim será trazido à luz, diante de todos, o que os homens praticaram às escondidas [...] Esse juízo será realmente horrível e pavoroso para os homens maus e ímpios, mas muito desejável e consolador para os justos e eleitos, pois a sua salvação será totalmente completada e eles receberão os frutos do seu penoso trabalho. A sua inocência será reconhecida por todos e eles presenciarão a vingança terrível de Deus contra todos os ímpios que os oprimiram e atormentaram nesse mundo. Os ímpios serão [...] atormentados no ‘fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos’”.

Você que hoje se assenta aqui, Cristo virá para julgar você. Desse julgamento você não pode escapar. Nem mesmo a morte poderá esconder você de Cristo quando ele voltar, pois ele julgará vivos e mortos. Você está preparado para este julgamento? Você está esperando a volta de Cristo com prudência e preparação? Ou você nem esperando por Cristo está? Se você nem esperando por Cristo está, você está em uma situação pior do que as virgens loucas, por elas, ainda que não estivessem preparadas, pelo menos estavam esperando. Se você não está preparado, o Espírito Santo te ordena agora a se arrepender dos seus pecados, a crer em Jesus Cristo como o salvador dos pecadores e juiz dos vivos e dos mortos, e a praticar as obras dignas de arrependimento. Cristo virá como inimigo de todos os ímpios e pecadores, então você deve se render a Ele e aceitar a paz e a salvação que Ele está te oferecendo agora. Não recuse a Jesus Cristo. Não resista ao Espírito Santo, pois todos os que recusam a Jesus e resistem o Espírito serão condenados eternamente ao inferno. Arrependa-se agora dos seus pecados e confesse a Jesus Cristo como o Filho de Deus, como o seu Salvador e Senhor. Se você assim fizer, o dia da volta de Jesus será para você um dia desejável e consolador. Lembre-se: apesar da demora, Jesus Cristo voltará, e se você não estiver preparado para a sua volta, esse dia será para você horrível e pavoroso. Volte-se para Jesus agora mesmo.

II. Como você deve se preparar para entrar no Reino – vv. 7-13

A. A falta de preparo indica desprezo pelo reino – vv. 7-9

Mas irmãos, este texto não nos ensina somente que a chegada do Reino será inesperada, este texto também enfatiza que você precisa estar devidamente preparado para a chegada do Reino, e isso especialmente porque o Reino virá de forma inesperada. Você deve estar devidamente preparado, é isso que os versículos 7 a 13 nos ensinam.

O verso 7 nos diz que todas as virgens despertaram com o anúncio de que o noivo estava chegando, e então passaram a preparar as suas lâmpadas. Mas como todas elas dormiram, o fogo do pavio consumiu todo o azeite das lâmpadas. Para as virgens prudentes isso não era problema, porque elas haviam se preparado exatamente para isso: bastava que elas enchessem as suas lâmpadas com o azeite que elas tinham trazido de reserva. Mas e as virgens loucas? No verso 8 vemos que quando elas perceberam que não tinham mais azeite, pediram que as prudentes lhes dessem um pouco do seu azeite.

Mas qual é a resposta das prudentes a este pedido? Veja o verso 9: as prudentes argumentam que não podem repartir o seu azeite com as loucas porque corre o risco do azeite não ser suficiente para todas, e assim as dez ficariam no escuro e impossibilitadas de seguirem o noivo. Por fim, as prudentes aconselham as loucas a ir em busca de alguém e comprar dessa pessoa o azeite que falta a elas. Você consegue perceber como a falta de preparo por parte das virgens loucas demonstra desprezo das virgens loucas pelo noivo?

Ilustração:

Imagine que você vai visitar um amigo que a muito tempo você não vê. Vocês combinaram esta visita por meses, e agora finalmente chegou a hora. Você chega na casa do seu amigo, mas nada está preparado. O quarto onde você dormiria não foi adequadamente arrumado; o seu amigo também não fez nenhuma provisão em termos de alimentação: não há nada em casa que vocês possam comer. Lembre-se que esta visita foi planejada por meses. O seu amigo teve tempo para se preparar, mas simplesmente não se preparou. Você não se sentiria mal em uma situação dessas? Você não sentiria que o seu amigo não está nenhum pouco interessado em receber você? Você não se sentiria desprezado pelo seu amigo? É o que é que te dá essa sensação? Exatamente! A falta de preparo do seu amigo. Esta falta de preparo indica uma coisa: o seu amigo não está nem aí pra você, o seu amigo não se interessa por você, o seu amigo te despreza, o seu “amigo” não é seu amigo de fato. O mesmo pode ser dito acerca das virgens loucas que não se prepararam para o atraso do noivo com mais azeite, como fizeram as virgens prudentes. As virgens loucas não estavam nem aí para o noivo, elas desprezavam o noivo.

Aplicação:

E quanto a você? Você tem interesse na chegada do Reino dos céus? Ou você não está nem aí para o Reino. O seu desprezo pela chegada do Reino implica necessariamente o seu desprezo por Jesus. Talvez você esteja aqui e afirme crer e amar a Jesus, talvez você dedica tempo a leitura da Bíblia, talvez você até mesmo fale acerca de Jesus para as pessoas, mas se você despreza a chegada do Reino, você despreza o próprio Jesus e pelo seu desprezo por Jesus é certo que você não está preparado nem está se preparando para a volta de Jesus e chegada do Reino.

Se você não faz questão de se aprontar você é uma pessoa religiosa e arrogante. Com suas ações você diz a

Jesus: “Eu estou me preparando apenas para este intervalo de tempo. Se o Senhor demorar mais do que esse período de tempo, não se preocupe em voltar, pois eu não estou mais interessado”. Quem faz isso é arrogante e despreza a Jesus, pois preparar-se para um período de tempo apenas não é preparar-se de forma alguma. Se isso é verdade na sua vida, você é um tolo, um néscio, você não tem inteligência nem sabedoria, e o Espírito Santo ordena que você se arrependa agora mesmo da sua arrogância e do seu desprezo por Jesus.

B. Apenas os que se preparam entrarão no Reino – vv. 10-12

Se as virgens loucas pela sua arrogância desprezam o noivo, as virgens prudentes pela sua humildade prezam o noivo acima de qualquer outra coisa. Este prezo, esse interesse pelo noivo se mostra no preparo delas. Observe o verso 10: enquanto as virgens loucas estão improvisando uma solução, tentando achar algum vendedor de azeite que ainda esteja trabalhando à meia noite, o noivo finalmente chegou, e as virgens prudentes, que estavam preparadas, entraram com ele na sua casa para as bodas. E como todos os que o noivo conhecia e havia convidado para o seu casamento já estavam na sua casa, a porta foi fechada.

Pense no peso dessa afirmação: “a porta se fechou”. Agora é tarde demais para qualquer tipo de preparação. Por que? Porque a porta se fechou. Não há mais oportunidade, não há mais chance, agora é tarde demais. Por que? Porque a porta se fechou. Observe que o verso 11 não nos diz se as virgens loucas conseguiram mais azeite, porque não importa se elas conseguiram azeite ou não. Por que não importa? Porque a porta se fechou. Ainda que elas supliquem: “Senhor, Senhor, abre-nos a porta”. Nada mais pode ser feito. Por que? Porque a porta se fechou. O verso 12 resume muito bem tudo isso: o noivo, ouvindo o clamor das virgens loucas, que rogam que ele lhes abra a porta, simplesmente responde: “eu não conheço vocês”. “Eu não conheço vocês”. Esta é a realidade daquelas virgens loucas, que por sua arrogância desprezavam o noivo.

Este também é a realidade espiritual daqueles que se dizendo discípulos de Jesus, por sua arrogância desprezam a Jesus e não se prepararam para entrar no Reino. Jesus não conhece estas pessoas. Jesus nunca as conheceu. E como Jesus não conhece aqueles que não se prepararam, o próprio Jesus não permitirá que estas pessoas entrem no Reino. Jesus conhece somente aqueles que o prezam acima de tudo, e que demonstram este interesse nele se preparando adequadamente para entrar no Reino dos céus. Apenas os que se prepararam entrarão no Reino.

Aplicação:

Você está prudentemente se preparando para o inesperado retorno de Jesus e para a iminente chegada do Reino? Não podemos separar as nossas vidas entre um aspecto cristão e um aspecto secular. O discípulo de Jesus vive toda a sua vida diante de Deus. Você é prudente na sua vida como um todo? Você se prepara para os imprevistos que podem acontecer na sua vida? Ou você vive improvisando soluções a medida em que os problemas acontecem? É claro que é impossível nos prepararmos para todas as coisas que podem acontecer de forma inesperada. Mas você se prepara para aquelas emergências que todos sabemos que certamente surgirão? Você vive a sua vida na base do planejamento ou na base do improviso?

Como você sabe se vive na base do improviso? Como estão as suas finanças? Você gasta mais do que recebe? Você desperdiça o seu dinheiro com coisas desnecessárias? Se você está no vermelho, significa que você não tem planejado os seus gastos, significa que você está improvisando com o seu dinheiro. E se você está improvisando agora, significa que você não está poupando o seu dinheiro para o futuro, quando certamente surgirão problemas que exigirão de você uma resposta financeira. Se você está improvisando nas suas finanças, você está improvisando na administração dos bens que Deus entregou aos teus cuidados, e se você

está sendo infiel com relação aos bens que Deus entregou a sua administração, você está sendo infiel na sua preparação para entrar no Reino.

Como você sabe se vive na base do improvisado? Como está a sua família? Como estão o seu cônjuge e os seus filhos? Como estão os seus pais e os seus irmãos? Você tem cuidado da saúde física e espiritual da sua família? Ou você está muito ocupado com outras coisas para cuidar deles? Quem não cuida dos seus é pior do que o infiel. Saiba que se alguém da sua família se perder, e você não tiver cuidado dela adequadamente, essa pessoa vai morrer no seu pecado, mas Deus ira cobrar a sua vida de você. Se você está improvisando com o cuidado físico e espiritual das pessoas que Deus colocou debaixo dos seus cuidados, como você poderia estar se preparando adequadamente para entrar no Reino dos céus?

Citamos aqui apenas o cuidado com as finanças e com a família, mas Deus colocou sobre todos nos muitas outras responsabilidades. Enquanto não estivermos cumprindo estas responsabilidades com o devido cuidado, estaremos vivendo na base do improvido, e não na base do planejamento. Quem vive na base do planejamento observa as suas responsabilidades e se porta em cada uma delas de acordo com o que é ensinado na Palavra de Deus. A Palavra de Deus nos ensina que devemos poupar o que Deus nos deu, e nunca desperdiçar aquilo que temos de sobra. A Palavra de Deus nos ensina que devemos ter um cuidado com todos, mas especialmente com os da nossa família. A vida de alguém que vive na base do improvisado é marcada pela desobediência a Palavra de Deus. A vida daquele que vive na base do planejamento é marcada pela obediência a Palavra de Deus.

Em outra parábola Jesus nos ensinou que aquele que é fiel no pouco será fiel no muito, e aquele que é infiel no pouco será infiel no muito. A forma como você vive a sua vida diária demonstra como você vive diante de Deus. Se a sua vida é marcada pelo improvisado, pelo não planejamento, pela desobediência a Palavra de Deus, se arrependa agora mesmo. Como você pode estar prudentemente preparado para a chegada do Reino enquanto estiver vivendo de forma imprudente, improvisando soluções, desobedecendo a Palavra de Deus? Arrependa-se agora mesmo da sua imprudência e da sua desobediência a Palavra de Deus e assim você estará se preparando para o retorno iminente de Jesus e para entrar com Ele no Reino.

C. Vigie e prepare-se, porque você não sabe quando o reino virá – v. 13

No verso 13 temos a conclusão dessa parábola: “vigiai, porque não sabeis nem o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir”. Vigiar aqui tem o sentido de estar preparado. E porque devemos estar preparados: Por que não sabemos nem o dia nem a hora em que Jesus voltará e o Reino virá. Devemos estar preparados para uma volta inesperada Jesus Cristo, para a chegada sem aviso prévio do Reino dos céus sem aviso prévio. Devemos vigiar. Devemos estar preparados.

Aplicação:

Como devemos de se preparar? A base da preparação é que você não sabe nem o dia nem a hora, de modo que você deve esperar a volta de Jesus em todos os momentos da sua vida. Jesus pode muito bem voltar hoje ou pode voltar apenas dentro de cem anos. Assim, a sua vida, do início ao fim, deve ser marcada pela fiel e sincera obediência a Palavra de Deus. E uma vida marcada pela sincera e fiel obediência a Palavra de Deus é uma vida em que hoje você é mais santo do que ontem, e amanhã você será mais santo do que hoje. Deve existir uma progressão na sua obediência a Palavra de Deus e no seu processo de santificação. Não se engane: nenhum cristão chegará a perfeição nessa vida. Então se a sua vida de obediência e santificação estão estacionadas, não é porque você já atingiu a perfeição, mas porque você não está sendo fiel nem sincero para

com Deus e a sua Palavra.

Mas quem nos dá o poder para nos prepararmos para a chegada do Reino mediante a obediência a Palavra é o Espírito Santo. E ao contrário do que muitos dizem por aí, o Espírito Santo não age separado da Palavra e muito menos contra a Palavra. O Espírito Santo sempre age a partir da Palavra, por meio da Palavra e de acordo com a Palavra de Deus. Sendo o Espírito Santo Deus junto com o Pai e Jesus Cristo, como Ele agiria contra a sua própria Palavra? Se foi o Espírito que inspirou os apóstolos e os profetas, como Ele poderia contrariar aquilo que Ele mesmo inspirou?

Então, sempre que você estiver prestes a ler a Palavra, estudar a Palavra, ou mesmo ouvir a pregação da Palavra, ore para que o Espírito Santo abra os teus olhos para as riquezas de Deus que se escondem nela, para que você compreenda como poderá crescer em obediência e santidade. E quando você terminar de ler a Palavra, de estudar a Palavra e de ouvir a pregação da Palavra, ore para que o Espírito Santo crie em você a vontade e te dê capacidade de cumprir tudo aquilo que a Palavra de Deus te ordenou. O Espírito Santo é o seu melhor amigo no que diz respeito a obediência a Palavra de Deus. Relacionado com a obediência a Palavra de Deus está a mortificação do pecado. É somente pelo poder do Espírito Santo que você poderá mortificar aquilo que quer te matar, o pecado. O Espírito Santo é o seu melhor amigo tanto na obediência a Palavra de Deus quanto na mortificação do pecado.

Por fim, todo aquele que quiser viver piedosamente em Cristo Jesus será perseguido. Então saiba que a medida em que pelo Espírito você estiver se preparando para a chegada do Reino mediante a obediência a Palavra de Deus e mortificação do pecado, saiba que você enfrentará perseguições e dificuldades. Além disso, é notório que a cada dia que passa o mundo está ficando um lugar cada vez mais difícil para os crentes. Cada vez mais a cultura e a legislação estão se tornando anticristãs. Se Deus soberanamente não interferir para trazer salvação a esta nossa geração, é certo que o cristianismo verdadeiro e os cristãos fieis serão cada vez mais atacados por todos os lados. Mas essa realidade e perspectiva não pode deixar você acovardado, não pode criar em você uma mentalidade escapista. Você deve estar preparado para viver neste mundo por muitos e muitos anos debaixo das dificuldades, sofrimentos e perseguições que caracterizam a vida cristã.

Você não pode desejar a volta de Jesus só porque você quer escapar dos sofrimentos e se sentir seguro. Quando Paulo afirmou que para ele o “viver era Cristo e o morrer era lucro”, ele não estava pedindo para si a morte porque estava querendo escapar dos seus sofrimentos. Não, a morte era lucro porque se Paulo morresse, ele estaria com Cristo. Esse deve ser a razão pela qual você deve desejar a volta de Jesus: estar com Jesus. Se você desejar a volta de Jesus para escapar dos sofrimentos não é Jesus que você preza acima de todas as coisas, mas a você mesmo e o seu bem, estar.

Você deve estar preparado para entrar no Reino. E como você vai se preparar? Crescendo cada vez mais em santificação e na obediência a Palavra de Deus. Dependendo do Espírito para entender a Palavra e colocá-la em prática, tanto na obediência positiva quanto na mortificação dos pecados. Suportando com paciência as dificuldades e sofrimentos da vida cristã. Se permanecer e perseverar nestas três coisas, você estará preparado para entrar no Reino.

Conclusão:

Hoje é o dia do seu casamento, e você é o noivo esperando a chegada da sua futura esposa. Se passaram uma, duas, três, quatro, cinco horas, e a sua noiva ainda não veio. O que você faria? Você desistiria do seu casamento, concluindo que a sua noiva não mais virá? Ou você esperaria com paciência a sua chegada, sabendo que por mais que ela se atrase, é certo que ela virá, porque ela te ama e prometeu passar o resto da sua

vida com você? O que você faria?

Jesus nos contou a parábola das Dez Virgens para nos alertar que, apesar da aparente demora e atraso, é certo que Ele virá, é certo que o Reino chegará. Mas a sua chegada será inesperada, pois não sabemos nem o dia nem a hora. Exatamente por isso você precisa se preparar com prudência. Não basta esperar pelo Reino, pois prudentes e loucos esperam pelo reino. A questão não é se você espera, mas como você espera. Para esperar o Reino você deve se preparar. Quem não se prepara, despreza a chegada do Reino e o próprio Jesus Cristo. E Jesus desprezará a todos os que o desprezarem. Somente os que se interessam verdadeiramente pelo reino e prezam Jesus acima de tudo é que entrarão no Reino.

Você deve estar vigilante e preparar a sua vida, pois você não sabe nem o dia nem a hora. Você deve cada vez mais adequar a sua vida a tudo o que a Palavra de Deus te ordena. Você deve depender da iluminação e poder do Espírito para obedecer a Palavra e mortificar o pecado em sua vida. Você deve estar preparado para sofrer pelo nome de Jesus Cristo. Não permita que a demora da chegada do Reino tire a sua esperança. Não permita que surjam dúvidas no seu coração acerca do amor de Jesus e da sua fidelidade em cumprir as suas promessas. Lembre-se que **o reino dos céus virá inesperadamente, e você entrará no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.**

O ESBOÇO DO SERMÃO SE ENCONTRA NA PRÓXIMA PÁGINA

Mateus 25.1-13: Você é um cristão prudente? Ou um religioso louco? (Esboço)

Introdução: Você é o noivo mas a sua noiva está atrasada. O que você faria? Você está preparado para passar por toda a vida esperando por Jesus? Jesus nos contou essa parábola para que nos preparemos para a sua vinda inesperada. O Espírito quer que você se prepare adequadamente para ser recebido no Reino dos céus, pois **o reino dos céus virá inesperadamente, e você entrará no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso.**

I. O Reino dos céus virá inesperadamente – vv. 1-6

A. O simples fato de você esperar o Reino não faz de você uma pessoa prudente – vv. 1-2

Aplicação: Você está a espera de Jesus e do Reino? Prudentes e loucos, todos esperam pelo Reino. Não pense que por esperar a volta de Jesus e a manifestação do Reino dos céus você é prudente. A questão não é se você espera por Jesus e pelo Reino, mas a forma como você espera.

B. A prudência se mostra na forma como você espera pelo Reino – vv. 3-4

Ilustração: Greve de caminhoneiros e o desabastecimento de combustíveis: os prudentes se prepararam.

C. Assim como o sono faz o tempo ser inesperado, inesperada será a vinda do Reino – vs. 5-6

Aplicação: Não perca a esperança, pois não importam o atraso, as falsas predições, nem aqueles que abandonaram a fé e a esperança. Você não pode abandonar a fé e a esperança, pois é certo que Jesus virá, e será iminente, a qualquer momento.

Confissão Belga art. 37: Cristo virá para julgar você, e Ele julgará vivos e mortos. Você está preparado para este julgamento? O Espírito Santo te ordena agora a se arrepender dos seus pecados, a crer em Jesus Cristo como o salvador dos pecadores e juiz dos vivos e dos mortos. Volte-se para Jesus.

II. Como você deve se preparar para entrar no Reino – vv. 7-13

A. A falta de preparo indica desprezo pelo reino – vv. 7-9

Ilustração: Visita a um amigo que não se preparou para recebê-lo: desprezo.

Aplicação: Você tem interesse na chegada do Reino dos céus? O seu desprezo pela chegada do Reino implica o seu desprezo por Jesus. Talvez você esteja aqui e afirme crer e amar a Jesus, mas se você despreza a chegada do Reino, você despreza a Jesus e não está preparado a chegada do Reino: arrogância. Arrependa-se.

B. Apenas os que se preparam entrarão no Reino – vv. 10-12

Aplicação: Você está prudentemente se preparando para retorno de Jesus e chegada do Reino? O cristão prudente de Jesus vive toda a sua vida diante de Deus. Você é prudente na sua vida como um todo? Como estão as suas finanças? Como está a sua família? A vida daquele que se prepara é marcada pela obediência a Palavra de Deus. Arrependa-se.

C. Vigie e prepare-se, porque você não sabe quando o reino virá – v. 13

Aplicação: Como você não sabe nem o dia nem a hora, você deve esperar a volta de Jesus em todos os momentos da sua vida. A sua vida, do início ao fim, deve ser marcada pela fiel e sincera obediência a Palavra de Deus. Progressão na sua obediência a Palavra e santificação. O Espírito dá o poder para nos prepararmos ao agir a partir, por meio e de acordo com a Palavra de Deus. A divindade do Espírito e a Palavra de Deus. O Espírito e a inspiração da Palavra. Dependendo do Espírito para entender e obedecer a Palavra. O Espírito e a mortificação do pecado. Prepara-se para as perseguições e os sofrimentos.

Conclusão: círculo perfeito: apesar da aparente demora, é certo que Jesus virá, mas será inesperado: não sabemos nem o dia nem a hora. Prepara-se com prudência. Jesus desprezará a todos os que o desprezarem. Somente os que se interessam verdadeiramente pelo reino e prezam Jesus acima de tudo é que entrarão no Reino. Você deve cada vez mais adequar a sua vida a tudo o que a Palavra te ordena. Você deve depender da iluminação e poder do Espírito para obedecer a Palavra e mortificar o pecado em sua vida. Você deve estar preparado para sofrer pelo nome de Jesus Cristo. Não perca a esperança. Não dê lugar as dúvidas.